

PROF. MAURÍCIO ZAHN.

wp.ufpel.edu.br/zahn (página da disciplina)

Nesta disciplina estudaremos matrizes, sistemas lineares, determinantes, espaços vetoriais, transformações lineares e autovalores / autovetores.

MATRIZES:

Def.: Chamamos uma matriz toda tabela com m linhas e n colunas, disposta assim de $m \cdot n$ elementos.

Uma dada matriz geralmente é representada por letras maiúsculas do nosso alfabeto e, seus respectivos elementos pela letra minúscula correspondente, acompanhada de dois subíndices: um para designar a linha em que o elemento se encontra e outro para designar a coluna.

Simbolicamente, representamos uma matriz A por

$$A = (a_{ij})_{m \times n}$$

linha coluna

o "formato" ou ordem da matriz.

Ex.: $A = (a_{ij})_{3 \times 2}$, tal que

$$a_{ij} = \begin{cases} i + j, & \text{se } i = j \\ 2i - j, & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

Neste caso, temos: $A = (a_{ij})_{3 \times 2}$ possuindo

3 linhas e 2 colunas.

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{pmatrix}_{3 \times 2};$$

então, neste caso, temos:

- $a_{11} = 1 + 1 = 2$ (pois $i = j$)
- $a_{12} = 2 \cdot (1) - 2 = 0$ (pois $i \neq j$)

$$\bullet a_{21} = 2 \cdot (2) - 1 = 3$$

$$\bullet a_{22} = 2 + 2 = 4$$

$$\bullet a_{31} = 2 \cdot (3) - 1 = 5$$

$$\bullet a_{32} = 2 \cdot (3) - 2 = 4$$

$$\Rightarrow A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow A = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 3 & 4 \\ 5 & 4 \end{pmatrix}$$

TIPOS DE MATRIZES: Uma matriz é dita quadrada quando o número de linhas e de colunas for igual, i.e.; $A = (a_{ij})_{m \times m}$

Neste caso, existem duas diagonais, a diagonal principal e a diagonal formada pelos elementos a_{ii} ; $i \in \{1, 2, 3, \dots, m\}$.

Quando $m \neq n$, a matriz $A = (a_{ij})_{m \times n}$ chama-se retangular. Neste caso, não existem diagonais.

EX.: $A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{pmatrix}_{2 \times 3}$ é retangular.

Fronte a este conceito, temos os seguintes tipos básicos de matrizes:

(a) MATRIZ NULA: é a matriz $A = (a_{ij})_{m \times n}$ tal que $a_{ij} = 0$, $\forall i \in \{1, 2, \dots, m\}$, $\forall j \in \{1, \dots, n\}$.

Ex-: $A = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$; $B = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$

são matrizes nulas.

(b) MATRIZ DIAGONAL: é toda matriz quadrada na qual $a_{ij} = 0$ se $i \neq j$. Em palavras, é toda matriz quadrada na qual, fora da diagonal (principal), todos os elementos são zeros.

Ex-: $B = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$; $M = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \frac{1}{3} \end{pmatrix}_{3 \times 3}$

$$O = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}_{4 \times 4}$$

são exemplos de matrizes diagonais. Note que $O = (o_{ij})_{4 \times 4}$ dada, além de diagonal é nula.

De forma simplificada, podemos representar uma matriz diagonal escrevendo

$$A = \text{diag}(a_{11}, a_{22}, a_{33}, \dots, a_{mm})$$

Ex: $A = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{pmatrix} = \text{diag}(2, -1, 5)$

(c) MATRIZ IDENTIDADE: é toda matriz diagonal (e, portanto, quadrada) na qual os elementos da diagonal são todos iguais a 1; ou seja:

$$I_m = \text{diag}(1, 1, 1, \dots, 1)_m, \text{ i.e.,}$$

$$I_m = I_{m \times m} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 1 \end{pmatrix}_{m \times m}$$

Ex: $I_3 = \text{diag}(1, 1, 1) = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$

Uma outra forma de representar a matriz identidade é usando o símbolo de DELTA DE

KRONECKER:

$$\delta_{ij} = \begin{cases} 1, & \text{se } i=j \\ 0, & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

Assim,

$$I_m = (\delta_{ij})_{m \times m}$$

(d) MATRIZ TRIANGULAR SUPERIOR: É uma matriz quadrada na qual $a_{ij} = 0$, se $i > j$.

Geometricamente, significa que, abaixo da diagonal principal os elementos são zeros, e então, a parte não nula é visualizada como um triângulo acima da diagonal, contendo-a.

Ex:

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & -4 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 5 \end{pmatrix}_{4 \times 4}$$

$$B = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 8 \end{pmatrix}_{3 \times 3}$$

(e) MATRIZ TRIANGULAR INFERIOR: é uma matriz quadrada na qual $a_{ij} = 0$, se $i < j$.

Geometricamente, significa que, acima da diagonal principal os elementos são zeros, e então, a parte não nula é visualizada como um triângulo abaixo da diagonal, contendo a .

Ex:

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & -1 & 2 & 1 \end{pmatrix}_{4 \times 4}$$

obs.: Note que, neste contexto, toda matriz diagonal é simultaneamente triangular inferior e superior

(f) MATRIZ LINHA: É toda matriz $A = (a_{ij})_{1 \times n}$

EX.: $A = \begin{pmatrix} 2 & 0 & -1 & 5 \end{pmatrix}_{1 \times 4}$

(g) MATRIZ COLUNA: É toda matriz $A = (a_{ij})_{m \times 1}$

EX.: $A = \begin{pmatrix} 0 \\ -1 \\ 3 \end{pmatrix}_{3 \times 1}$

OPERAÇÕES:

Def.: Dadas duas matrizes $A = (a_{ij})_{m \times n}$ e $B = (b_{ij})_{m \times n}$ de mesma tamanho,

definimos a adição

$$C = A + B, \text{ tal que}$$

$$c_{ij} = a_{ij} + b_{ij},$$

ou seja, somamos elementos de mesma posição com elementos de mesma posição.

Note que este conceito de adição matricial não é novidade, pois era dessa forma que efetuávamos soma de vetores na geometria analítica:

$$\vec{u} = (u_1, u_2, u_3) \quad ; \quad \vec{w} = (w_1, w_2, w_3)$$

$$\vec{u} + \vec{w} = (u_1, u_2, u_3) + (w_1, w_2, w_3)$$

$$= (u_1 + w_1, u_2 + w_2, u_3 + w_3)$$

Isso porque uma matriz pode ser "pensada" [ISOMORFISMO] como um vetor; ou seja, por exemplo, uma matriz $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$ é,

um certo sentido (que veremos a posteriori),
pode ser pensada como um vetor no \mathbb{R}^9 :

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$



$$\vec{A} = (a_{11}, a_{12}, a_{13}, a_{21}, a_{22}, a_{23}, a_{31}, a_{32}, a_{33})$$

Ex.: $A = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ -2 & 5 \end{pmatrix}; \quad B = \begin{pmatrix} 3 & -1 \\ 4 & -2 \end{pmatrix}$

$$\underline{A+B} = \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ -1 & 5 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 3 & -1 \\ 4 & -2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2+3 & 0-1 \\ -1+4 & 5-2 \end{pmatrix}$$

$$= \underline{\underline{\begin{pmatrix} 5 & -1 \\ 3 & 3 \end{pmatrix}}}$$

Def.: Dada uma matriz $A = (a_{ij})_{m \times n}$ e $k \in \mathbb{R}$ um número real (denotado por escalar), definimos o produto

$k \cdot A$ por

$$k \cdot A = (k \cdot a_{ij})_{m \times n};$$

ou seja, multiplicar um escalar por uma matriz corresponde a multiplicar cada elemento dessa matriz pelo escalar dado.

Ex: $A = \begin{pmatrix} 0 & -1 \\ 2 & 6 \end{pmatrix};$

então $3 \cdot A = 3 \cdot \begin{pmatrix} 0 & -1 \\ 2 & 6 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 3 \cdot 0 & 3 \cdot (-1) \\ 3 \cdot 2 & 3 \cdot 6 \end{pmatrix}$

$$= \begin{pmatrix} 0 & -3 \\ 6 & 18 \end{pmatrix}$$

Def. Digamos que duas matrizes de mesmo tamanho $A = (a_{ij})_{m \times n}$ e $B = (b_{ij})_{m \times n}$

são iguais se, e somente se, $a_{ij} = b_{ij}$,

$\forall i \in \{1, 2, \dots, m\}, \forall j \in \{1, 2, \dots, n\}$.

Queremos explorar propriedades aritméticas das matrizes, e também queremos definir o produto de matrizes. Para isto, precisamos introduzir a notação de somatório.

Def. Seja $F(n)$ uma expressão qualquer que depende de $n \in \mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$. Definimos o somatório das $F(n)$, com n variando de 1 até k , por:

$$\sum_{n=1}^k F(n) = F(1) + F(2) + F(3) + \dots + F(k)$$

Ex.:
$$\sum_{n=1}^3 (n^2 + 1) = (1^2 + 1) + (2^2 + 1) + (3^2 + 1)$$

$$= 2 + 5 + 10 = \underline{\underline{17}}$$

PROPRIEDADES: Sejam $F(m)$ e $G(m)$ duas expressões que dependem de $m \in \mathbb{N}$. Então:

$$01) \sum_{n=1}^k \alpha = k \cdot \alpha$$

$$02) \sum_{n=1}^k \alpha F(n) = \alpha \cdot \sum_{n=1}^k F(n)$$

$$03) \sum_{n=1}^k (F(n) + G(n)) = \sum_{n=1}^k F(n) + \sum_{n=1}^k G(n)$$

Teorema (03):

$$\begin{aligned} \sum_{n=1}^k (F(n) + G(n)) &= \underbrace{F(1)} + \underbrace{G(1)} + \underbrace{F(2)} + \underbrace{G(2)} + \\ &+ \underbrace{F(3)} + \underbrace{G(3)} + \dots + \underbrace{F(k)} + \underbrace{G(k)} = \\ &= \underbrace{F(1) + F(2) + \dots + F(k)} + \underbrace{G(1) + G(2) + \dots + G(k)} \\ &= \sum_{n=1}^k F(n) + \sum_{n=1}^k G(n) \end{aligned}$$